



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Relato de Experiência dos estudantes de enfermagem na prática de Estomaterapia em Redes Básicas de Saúde

Experience report of nursing students in the practice of Stomatherapy in Basic Health



DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1240

ARK: 57118/JRG.v7i14.1240

Recebido: 28/03/2024 | Aceito: 02/07/2024 | Publicado *on-line*: 02/07/2024

Giovanna Monica Galdino¹

<https://orcid.org/0009-0006-6362-5181>

<http://lattes.cnpq.br/2651526426204379>

Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil
E-mail: giovannamonica2@gmail.com

Luiza Ricarda de Almeida Pereira⁴

<https://orcid.org/0009-0004-4359-1856>

<http://lattes.cnpq.br/8850848351301932>

Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil
E-mail: luapereira98@gmail.com

Halix Clara Pereira da Silva²

<https://orcid.org/0009-0006-2362-4934>

<https://lattes.cnpq.br/1145007177388763>

Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil
E-mail: halixclarapereira@gmail.com

Noemy Santana Santiago⁵

<https://orcid.org/0009-0005-5419-3463>

<http://lattes.cnpq.br/5838276930230484>

Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil
E-mail: noemysantiago023@gmail.com

Karina Brito da Costa Ogluari³

<https://orcid.org/0000-0003-0203-7061>

<http://lattes.cnpq.br/5517711099628692>

Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil
E-mail: oglarikbc@gmail.com

Vitória Oliveira Vaz⁶

<https://orcid.org/0009-0001-5605-7183>

<http://lattes.cnpq.br/9427826465236183>

Centro Universitário do Planalto Central, DF, Brasil
E-mail: vivioliveiravaz@gmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência dos estudantes do curso enfermagem, participantes de Liga Acadêmica, nos cuidados ambulatoriais de Atenção Primária com foco no tratamento de feridas. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, descritivo, desenvolvido a partir das atividades prática em uma Unidade Básica de Saúde para tratamento de feridas abordando classificação, etiologia, e tratamento necessário. Os dados obtidos foram analisados por inspeção e raciocínio crítico com o auxílio do docente responsável. **Resultados:** Os resultados mostram que o desempenho para efetuar os procedimentos seguiu as 5 etapas do processo de enfermagem, organizada em etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes, sendo feito coleta de dados do paciente, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. **Considerações Finais:** A experiência foi positiva para a formação dos discentes, forneceu interesse para a especialidade na área de Dermatologia e Estomaterapia, além de fixar os conhecimentos teórico-prático.

Palavras-chave: Estomaterapia. Liga Acadêmica. Feridas. Coberturas

¹ Graduanda em Enfermagem pelo UNICEPLAC (Gama – DF).

² Graduanda em Enfermagem pelo UNICEPLAC (Gama – DF).

³ Enfermeira graduada pela Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia UnB/FCE. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília (PPG/ENF). Especialização em

Segurança do Paciente e Qualidade dos Serviços de Saúde e Docência em Enfermagem pela UniBF.

⁴ Graduanda em Enfermagem pelo UNICEPLAC (Gama – DF).

⁵ Graduanda em Enfermagem pelo UNICEPLAC (Gama – DF).

⁶ Graduanda em Enfermagem pelo UNICEPLAC (Gama – DF).

Abstract

Objective: To describe the experience of nursing students in stomatherapy outpatient care during their internship in a basic health network. **Methods:** This is a qualitative, descriptive experience report, developed from practical activities in a Basic Health Unit with users regarding the definition of the type of wounds, their tissue, etiology, the necessary coverage and levels of complexity. The data obtained were analyzed by inspection and critical reasoning with the help of the professor responsible for monitoring the ligands **Results:** The results show that the performance to carry out the procedures followed the 5 steps of the nursing process, organized in interrelated, interdependent and recurrent steps, with patient data collection, nursing diagnosis, nursing planning, implementation and nursing assessment. **Final Considerations:** The experience was positive for the training of students, provided interest for the relevant specialty, in addition to establishing theoretical and practical knowledge.

Keywords: Stomatherapy. Academic League. Wounds. Coverings

1. Introdução

As Ligas Acadêmicas (LAS) surgiram no Brasil por volta do início do século XX, com a tentativa de trazer novas estratégias de ensino e atividades teórico-prático. O surgimento das ligas trouxe uma inovação do ensino acadêmico, promovendo à intermediação entre ensino, pesquisa e extensão (WOJASTYK, 2020). São entidades que proporcionam ao acadêmico maior contato com a sociedade e/ou comunidades, além de conceder uma construção da identidade profissional sob a visão das diferentes realidades que os estudantes podem encontrar em sua carreira (QUEIROZ; et al. 2020).

Diversos estudos propõe o quão benéfico as LAs são para a caminhada curricular, suas ações contêm objetivos de incorporar os conhecimentos teóricos de um assunto específico para prática, desenvolver um olhar mais crítico para aqueles que dispõem interesse além das aulas presentes na grade acadêmica (ANJOS, et al. 2022).

A Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAEST) foi desenvolvida em novembro de 2021, por um grupo de estudantes do curso de graduação de enfermagem com o auxílio da rede universitária, sua assistência é direcionada ao tratamento de estomias, fístulas, tubos, catetes, feridas agudas/crônicas, na tentativa de minimizar os danos causados e buscar prevenção de patologias (LIGA ACADEMICA DE ESTOMATERAPIA-LAEST, 2021). Portanto, os procedimentos de evolução e aprimoramento do conhecimento teórico-prático oferece aos alunos a oportunidade de demonstrar suas habilidades obtidas durante os cursos, assim podendo estar apto as possíveis situações que poderão surgir no ambiente de trabalho (ARAUJO, 2020).

Para colocar em prática os tópicos repassados durante as reuniões, os ligantes realizaram uma atividade extracurricular numa Unidade Básica de Saúde, com a supervisão direta de uma enfermeira docente que orientou a construção do presente relato de experiência. (VILHEGAS, et al. 2022). Diante das reflexões vividas o estudo possui o objetivo de descrever a experiência dos estudantes do curso enfermagem, participantes de Liga Acadêmica, nos cuidados ambulatoriais de Atenção Primária com foco no tratamento de feridas.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, descritivo, acerca da vivência dos integrantes da Liga Acadêmica de Estomaterapia, com supervisão de docentes do curso de Enfermagem, abordando o funcionamento e a organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos seus integrantes e os impactos para o curso de Enfermagem e para a formação profissional.

Tendo em vista que o relato de experiência teve como objetivo descrever aspectos vivenciados pelos integrantes da Liga Acadêmica, durante atividade extracurricular desenvolvidos em uma Unidade Básica de Saúde, com foco em curativos. A pesquisa não necessitou da submissão para apreciação ética, por se tratar de relato de experiência dos integrantes.

Utilizou-se das seguintes técnicas de coleta de dados: anotações, observação estruturada consultada à ficha de atendimento clínico, participação nas atividades clínicas. Não foram utilizados dados pessoais, apenas aqueles de interesse fisiopatológico e/ou epidemiológico.

3. Resultados

Os estudantes participaram do tratamento das lesões, analisavam as feridas e identificavam-nas de acordo com a sua classificação, etiologia, profundidade, forma, tamanho, quantidade de exsudato e localização. (SOUZA, et al. 2020). É importante seguir critérios para selecionar o tipo de cobertura necessário para aquela lesão, esses critérios são analisados por meio das evoluções de enfermagem nos prontuários dos pacientes, foi utilizado como método o modelo SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) e foi de extrema importância para avaliar o desenvolvimento dos pacientes e a prudência com as coberturas (MACÊDO, et al. 2021).

A utilização do modelo SOAP foi importante para que os alunos conseguissem utilizar um pensamento clínico mais preciso na necessidade apresentada, no caso as feridas, e assim discutir melhores estratégias. Dessa forma, o grupo de alunos recolhia os dados por meio da anamnese (Subjetivo), realizava o exame físico com o foco na ferida (Objetivo), identificava os principais problemas e necessidades daquele paciente (Avaliação) e por fim, construía um plano de cuidados para situação daquele paciente (Plano) (VASCONCELLOS, MAIA, ANDRADE. 2018).

4. Discussão

As feridas observadas durante os procedimentos, notaram-se que os pacientes que retornavam para as trocas de coberturas possuíam um avanço periódico. A necessidade da assistência para auxiliar o progresso da lesão até a cicatrização é indispensável, notava-se alguns fatores influenciavam no retardo do processo da cicatrização, como a carência de materiais, condutas no cuidado da ferida e principalmente o equilíbrio na situação fisiopatológica do paciente que interfere diretamente na melhora da ferida. (SERGIO, et al. 2021).

A avaliação da ferida precisa ser feita de forma criteriosa e individual, levando em consideração o estado clínico do paciente. O enfermeiro deve ter capacidade para avaliar o aspecto da lesão, tipos de borda, exsudato e fazer a mensuração da ferida, assim o profissional após coleta de dados poderá escolher a melhor cobertura de acordo com a necessidade de cada lesão. Dessa forma, os produtos foram selecionados de forma à contemplar todas as fases do tratamento de feridas e após escolha do que seria usado na cobertura, era passado a ordem dos materiais utilizados para à professora coordenadora, afim de analisar o critério que o estudante

seguiu e entregar uma boa cobertura para a pessoa com o ferimento. Os materiais utilizados com maior frequência foram: Hidrogel, Aquacel, Alginato e Carvão Ativado, além de soro fisiológico 0,9%, gazes e atadura. (Almeida, et al. 2021).

Ademais, foi observado que há dificuldades na cicatrização de algumas feridas, principalmente nos pacientes com idade mais avançada e portadores de diabetes. Sabe-se que a Diabetes Mellitus (DM) configura-se como problema de saúde pública no Brasil, apresenta diversas complicações como a neuropatia, problemas cardiovasculares e conseqüentemente, pés diabéticos (SILVA, et al. 2022).

Sendo assim, surge a necessidade de ações de controle e cuidado no tratamento dos pacientes com pés diabéticos. Nesse sentido, muitas feridas continuavam abertas há anos por motivos como: molhar o curativo, não retornar nos dias corretos para as trocas, falta de materiais para coberturas e a utilização incorreta de medicamentos foram fatores observados que dificultavam a cicatrização (FERNADES, et al. 2020).

Em relação aos procedimentos realizados foi identificado que quando o profissional atua de forma interdisciplinar, ajuda a desenvolver uma relação empática que facilita nos momentos de orientação, resultando em uma assistência qualitativa (OLIVEIRA, et al). Sabe-se que alguns portadores de feridas crônicas possuem dificuldades em sua vida pessoal, seja por depender do apoio familiar, o que pode dificultar na troca das coberturas por conta dos horários dos familiares, ou pelas dores que as feridas causam durante todo o processo de cicatrização (AMARAL, VASCONCELOS, BOERE. 2022).

O cenário de envolvimento da equipe de enfermagem está ligado a observar as limitações e agravos que a doença provoca na vida de seus pacientes: locomoção, perda de autonomia, dignidades, bem-estar físico e mental. Devido isso, a estratégia utilizada dos estudantes de enfermagem foi realizar um atendimento mais individualizado, respeitando os aspectos emocionais e o sofrimento relatado (SAMPAIO; et al. 2022). Pacientes com feridas crônicas relatavam desconforto e dores, à vista disso, foi utilizado óleos para massagear em lesões nas regiões do tornozelo, afim de oferecer uma analgesia temporária e um efeito terapêutico durante o tratamento. Realizar essas intervenções pode melhorar aspectos na qualidade de vida, principalmente se esses recursos sucedem de forma frequente e regular (REIS, SILVA e BRITO. 2022).

Outro ponto a comentar é a integração dos alunos aos serviços de saúde precocemente. Experiências como essa que utiliza os métodos aplicados nas reuniões das ligas acadêmicas e são estimuladas na prática, fortalece e amadurece as habilidades dos estudantes, além disso, desenvolve um senso mais crítico e clínico do estudante. Nesse ciclo inicial da vivência prática, intercorrências como lidar com falta de materiais para realizações de curativos não é algo corriqueiro, então agir de forma eficiente foi um grande aprendizado (Silva, et al. 2022).

Logo, o desenvolvimento de competências para um profissional de enfermagem é adquirido sobretudo nos ambientes assistenciais de saúde, dessa forma, a inserção dos alunos nesses espaços ajuda a adquirir melhor à prática reflexiva e observacional, além do desenvolvimento de melhores estratégias acerca das situações apresentadas. Nessa perspectiva, foi observado o avanço dos alunos ao analisar as feridas decorrentes de complicações diabéticas, utilizando as evoluções como método comparativo em cada paciente consultado, foi perceptível o benefício da assistência de enfermagem para o enriquecimento clínico (Lisbôa, et al. 2023).

No geral, o intuito do relato de experiência foi compartilhar a prática vivida pelos integrantes da Liga Acadêmica e a excelência nas ações realizadas durante o período de atividades na rede básica de saúde. Logo, as informações analisadas revelaram que a aprimoração das técnicas na assistência no tratamento de feridas é primordial, além disso, profissionais capacitados desenvolvem melhor o conhecimento a respeito das coberturas para oferecer uma prática terapêutica mais equilibrada e com segurança (OLIVEIRA, et al. 2020).

5. Considerações Finais

Esse estudo validou à experiência obtida pelos estudantes do curso de Enfermagem, evidenciou-se educativo aprendizado vivido, ampliando, ainda mais as discussões sobre feridas e coberturas. As atividades realizadas na Unidade de Saúde forneceram grande estímulo e interesse pela especialização de Estomaterapia, além de incentivar a fixação do conteúdo aplicado em sala de aula com as práticas.

A ideia norteadora deste relato de experiência é destacar a vivência durante esse período de prática e sobre os conhecimentos em relação aos tipos de feridas, a gravidade delas, a humanização e a empatia pelos pacientes, além das dificuldades que podem ser enfrentadas, não só com a ferida, mas também toda a dimensão biopsicossocial e familiar. Vale destacar a importância das atividades das Ligas Acadêmicas durante a formação do profissional da saúde, e a formação de habilidades desenvolvidas desde o início da graduação, que possa oferecer para o universitário uma visão e experiências que serão agregadas em sua caminhada acadêmica.

Referências

Amaral, V. R. S. (2022). Qualidade de vida dos familiares de pessoas com diabetes mellitus tipo 2. *Rev Recien*, 12(40), 122-129.

Anjos, J. S. M. dos, et al. (n.d.). Contribuição das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais enfermeiros: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11085/6706> Acessado em: 30 de agosto de 2023.

Romulado, et al. (2021). Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. *Rev. Gestão e Saúde*, 12(01). Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/31997/29455> Acessado em: 04 de setembro de 2023.

Araujo, J. C. S. (2020). A Sistematização da Assistência de Enfermagem e a identidade profissional do enfermeiro. *Revista PABMED*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/YPh45HjF5h6Vv67xQbfLyJ/?format=pdf&lang=pt> Acessado em: 04 de setembro de 2023.

Araujo, et al. (2020). Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). *Scielo Brasil*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/shpqq9vjyXRJJHy4d5YQ7rH/#> Acessado em: 08 de setembro de 2023.

- Estatuto (2021). Projeto Integrador na área de saúde para aprovação da Diretoria Pedagógica. *ESTATUTO: LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATERAPIA – UNICEPLAC*.
- Fernandes, F. C. G. de M., et al. (2020). O cuidado com os pés e a prevenção da úlcera em pacientes diabéticos no Brasil. *SciELO. Cad. saúde colet.*, 28(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/ry4MJhfG3t9MpGBrjmWgDHD/?lang=pt#> Acessado em: 30 de setembro de 2023.
- Leme, L. N. R., et al. (2022). Intraempreendedorismo na estomaterapia no serviço público: percepções dos estomaterapeutas. *Simpósio Brasileiro De Estomaterapia Norte-Nordeste*. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/sben/article/view/426> Acessado em: 12 de outubro de 2023.
- Macêdo, S. de M., et al. (2021). Critérios de escolha de coberturas primárias no tratamento de lesões por pressão em pacientes hospitalizados. *Cogitare Enfermagem*, 26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/X4StnCzDnwJfjs6SHXzLFPs/#> Acessado em: 23 de outubro de 2023.
- Vasconcellos, L. J. de, Maia, P. H. S., & Andrade, J. P. de O. (2018). Relato de Experiência: o processo de ensinagem do método SOAP. *Revista Recien*, 8(23), 47-52. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/164/167> Acessado em: 02 de novembro de 2023.
- Mehl, A. A., Schneider Jr, B., Schneider, F. K., & Carvalho, B. H. K. (2020). Measurement of wound area for early analysis of the scar predictive factor. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 28, e3299. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/8PrJtjSrd9Yzt4CYdTY79gQ/abstract/?lang=pt> Acessado em: 15 de novembro de 2023.
- Miranda, N. (2020). Conviver com ferida crônica: uma abordagem compreensiva. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu Enfermagem em Estomaterapia) - Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34751/1/tcc_neiridiane_correcoes%2028%2008%2020%20%282%29.pdf Acessado em: 15 de novembro de 2023.
- Oliveira, L. de S. B., et al. (2020). Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas. *Brazilian Journal of Development*, 6, 29707-29725. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10404> Acessado em: 15 de dezembro de 2023.
- Oliveira, T. B. A., et al. (2023). Atuação do enfermeiro estomaterapeuta no cuidado a pacientes estomizados. *Editora: Omnisscientia*. Disponível em: <https://editora.editoraomnisscientia.com.br/artigoPDF/24213032270.pdf> Acessado em: 30 de novembro de 2023.
- Queiroz, V. R. de, et al. (2020). A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*,

6(6), 40195-40203. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12121> Acessado em: 04 de janeiro de 2024.

Reis, L. O., Silva, A. K. dos S., & Brito, M. dos R. M. de. (2022). Avaliação da qualidade de vida em portadores de Diabetes Mellitus e suas complicações. *Research, Society and Development*, 11(9), e15311931800. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/361870816_Avaliacao_da_qualidade_de_vida_em_portadores_de_Diabetes_Mellitus_e_suas_complicacoes Acessado em: 04 de janeiro de 2024.

Sampaio, S. P., et al. (2022). O papel do enfermeiro na prevenção das lesões na síndrome do pé diabético. *Global Academic Nursing Journal*, 3(4), e301. Disponível em:
<https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/420> Acessado em: 05 de janeiro de 2024.

Sergio, F. R., Silveira, I. A., & Oliveira, B. G. R. B. de. (2021). Avaliação clínica de pacientes com úlceras de perna acompanhados em ambulatório. *SciELO, Escola Ana Nery*, 25(1). Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ean/a/ZtLZfWj7V3Q3X593PhqXWk/#> Acessado em: 05 de janeiro de 2024.

Silva, K. R. da, et al. (2022). Atuação do Enfermeiro no diagnóstico, tratamento e controle do Diabetes Mellitus. *Research, Society and Development*, 10(4). Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/359332246_Atuacao_do_Enfermeiro_no_diagnostico_tratamento_e_controle_do_Diabetes_Mellitus Acessado em: 10 de abril de 2024.

Silva, et al. (2022). Vivências de estudantes de enfermagem na preceptoría em saúde/ Experiences of nursing students on preceptorship in health/ Experiencias de estudiantes de enfermería sobre la preceptoría en salud. *Journal health Npeps*. Disponível em:
<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/6378/4666> Acessado em: 10 de abril de 2024.

Lisbôa, et al. (2023). Construção e discussão de casos clínicos como estratégia de ensino e suas repercussões na atuação de enfermagem: um relato de experiência. *Revista Acervo Mais*. Disponível em:
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/13532/7879> Acessado em: 10 de abril de 2024.

Almeida, et al. (2021). Avaliação dos curativos padronizados em um hospital: importância para dispensação e manejo em feridas. *INTERSCIENCEPLACE*. Disponível em:
<https://interscienceplace.org/index.php/isp/article/view/78/39> Acessado em: 15 de junho de 2024.

Martins. (2021). Manual de padronização de curativos. Comissão Especial de Avaliação de Padronização de Curativos Médicos em Geral - CPCM – Secretaria Municipal de Saúde/SP.